

Viabilizar acessos até a Copa depende de R\$ 50 bi anuais

Adriele Marchesini

Empresas dizem que arcam com valor, desde que haja incentivo fiscal

Foto: Adriele Marchesini



Valente: parceria com iniciativa privada

Para atingir os 400 milhões de acesso à banda larga no Brasil em 2014 e garantir a conectividade durante a Copa do Mundo, seriam necessários investimentos anuais de R\$ 50 bilhões. A afirmação foi feita nesta quinta-feira (28/10), durante a Futurecom 2010, Jarbas José Valente, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

"Esse valor seria utilizado para criar condições de acesso, transporte e atendimento", explicou, adicionando que algo do tipo já foi implantado nos Estados Unidos e está em processo na Europa.

Desonerações

"Os R\$ 50 bilhões serão pagos pelas empresas. Precisamos lembrar disso. Não vai sair do governo", afirmou o diretor de Relações Institucionais da Claro, Rodolpho Tourinho Neto. "São quatro Bolsas-Famílias." Continuou, afirmando que a contrapartida seriam incentivos fiscais.

De fato, para garantir o acesso, seria necessário uma parceria com empresas, sendo o governo criando condições e iniciativa privada viabilizando construção de rede. "Isso passa ainda pela discussão do modelo legal: o que é privado, o que é público e como investir", esclareceu Valente.

Com esses valores, seria possível garantir uma rede de gigabyte por segundo para cobrir todo o território nacional.

"Será preciso, também, criar programas específicos para desenvolver a indústria brasileira. Falar apenas sobre PNBL [Plano Nacional de Banda Larga] é pouco, precisamos pensar grande e pensar no futuro. Novas demandas, novos investimentos e de forma mais adequada ao ambiente brasileiro", concluiu Valente.

Para o presidente da AG Telecom, controladora da Oi, Otávio Marques de Azevedo, a iniciativa privada não pode perder a oportunidade de levantar essa discussão. " Temos que levar esse tema ao Confaz [Conselho Nacional de Política Fazendária] isso antes de o plano explodir. Porque, depois de explodir, será deixado de lado. Perderemos a oportunidade, da mesma forma que aconteceu em 1998".

"De investimentos [a iniciativa privada] gastou R\$ 200 bilhões nos últimos 12 anos. Se precisar, investimentos de novo, desde que tenhamos planos concretos", pontuou Azevedo.

Fonte: IT Web, 28 out. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://www.itweb.com.br>>. Acesso em: 29 out. 2010.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais